

Relatório da 30ª Reunião ordinária do Conselho Municipal de Transporte e Trânsito – CMTT

Data: 23/11/2017 | **Local:** Auditório do Sindicato dos Engenheiros no Estado de SP

Programação:

- Recepção dos conselheiros e convidados
- Abertura
- Pauta: Orçamento SMT e Movimento Trânsito Seguro
- Palavra Aberta e Informes finais
- Encerramento

A 30ª. reunião do CMTT contou com a participação de 12 titulares, 10 suplentes e 24 convidados.

A reunião começou com 22 conselheiros presentes, às 8h30. Compôs a mesa:

- Sérgio Avelleda, Secretário municipal de Mobilidade e Transportes;
- Irineu Gnecco Filho, Secretário adjunto de Mobilidade e Transportes;
- João Manoel S. Barros, Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes;
- João Octaviano Machado Neto, presidente da CET;
- Irineu Silva, Diretor de Representação da CET;
- Leonara Lonel, Ouvidoria SPTrans;
- Mity Hori, Titular Região Oeste;
- Cristina Soja, Diretoria de Operações da CET.

Sérgio Avelleda inicia agradecendo a presença de todos e abre a palavra para os conselheiros darem sugestões de como retomar o quórum inicial das reuniões, pois a presença caiu consideravelmente em relação aos meses iniciais.

Rafael Calábria diz que a divulgação do CMTT de novembro ficou prejudicada, pois a reunião de pauta foi na semana anterior. E sugere que a executiva seja pelo menos duas semanas antes.

Ceará frisa que é necessário refazer o conselho, pois trazem assuntos muitas vezes sem sentido.

Sérgio Avelleda pergunta aos conselheiros se o fato das reuniões se tornarem mensais atrapalhou na frequência.

Mity Hori responde que não atrapalhou, e sugere alternarem os dias das reuniões, em vez de serem apenas as quintas-feiras.

Sérgio Avelleda convida a executiva a elaborar estratégias para melhorar a frequência do quórum, e trazer na próxima reunião. Logo em seguida passa para um dos assuntos da pauta, apresentação sobre o orçamento da secretaria.

Eduardo Ferrucci faz apresentação sobre previsão de fechamento orçamentário 2017 e proposta orçamentária 2018.

Irineu Gnecco faz segunda apresentação sobre o trânsito seguro.

João Manoel passa a condução da reunião para Irineu que inicia a palavra aberta em relação aos assuntos abordados nas apresentações.

Rafael Del Monaco faz questionamento em relação ao aumento tarifário do ano que vem, gostaria de entender porque o valor de 2018 diminuiu em relação a 2017 dado que a tarifa aumentará. Sua segunda dúvida é se a SMT conseguirá cumprir o que tem no PlanMob para os próximos anos.

Eduardo Ferrucci esclarece que foram feitos cálculos por técnicos da SPtrans, sem pensar no aumento tarifário.

Irineu Gnecco responde que estão trabalhando no Planmob, e concluiu que há um plano de metas para até 2020.

Rafael Calábria diz que gostaria de entender o que são os 80 milhões do programa ATENDE. Também sobre o projeto 3012, a rubrica não explica como a verba será usada.

Carlos Jorge explica que esta mantida a rubrica, e esse seria o gasto para manter as frotas.

Eduardo Ferruci responde que em relação ao projeto 3012 terá que consultar, pois não tem a informação de imediato. Quanto ao FUNDURB, nenhuma verba sai da secretaria de mobilidade e transportes, e sim da secretaria da fazenda.

Mitty Hori pergunta se os dados mostrados de 2017 são previstos ou executados. Na sequência questiona o porquê de tantos valores simbólicos.

Eduardo Ferrucci esclarece que são dados executados. E os orçamentos são feitos com base na previsão dos contratos, mantém valores simbólicos por uma questão operacional, para a rubrica ficar em aberto.

Cristina Soja comenta sobre o Movimento Trânsito Seguro. Diz que há uma necessidade de conscientização individual. Mas muito mais que isso, temos que propagar essa consciência no círculo de família e amigos. Propõe que os vídeos sejam passados para todos os funcionários da CET, SMT e SPTrans.

Renata Montenegro fala que as ações do Movimento Trânsito Seguro não serão apenas de comunicação, mas também de fiscalização.

Mity Hori sugere que dentro da campanha sejam incluídas ações em locais onde ocorrem mais mortes e que seja abordada também a questão da velocidade.

Complementa que no Infosiga o número de pedestres aumentou em relação aos carros.

Nancy Schneider diz que desde que implantaram ações na M'Boi Mirim não há acidentes fatais há quatro meses, complementa que a metodologia da CET de coleta de acidentes existe desde 1979. E que o Infosiga tem metodologia diferente, por isso os dados não são exatamente os mesmos. Porém a proporção de aumento e diminuição é equivalente.

Irineu Gnecco passa para a última pauta, quem tem como tema a análise da última reunião do CMTT na zona norte.

João Manoel faz introdução dizendo que foram discutidos problemas locais e comenta que foi um teste muito válido.

Rafael Calábria acha que foi boa, porém as datas devem ser divulgadas com antecedência. Acredita que o ponto mais problemático tenha sido o horário.

João Manoel conclui que como o quórum não aumentou, não vale a pena trocar o horário, pois a logística dos funcionários é alterada de acordo com essa mudança.

Irineu Gnecco procede ao encerramento. Agradece aos presentes e diz que a próxima reunião será em 14 de dezembro, das 8 às 11 horas, no mesmo local.

São Paulo, 23 de novembro de 2017.

Departamento de Relações Públicas – DRP
Gerência de Marketing e Comunicação – GMC